

FISIOLOGIA DA FALA E ODONTOLOGIA

Orientador: NARDI, Anderson

Pesquisadores: ANSOLIN, Gabriela

NETO, Ari Darci Celi

CARDOSO, Gabriela Masotti

DA SILVA, Leonardo Rosalen

CIELLO, Pedro Gabriel

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A capacidade de falar ocorre por domínio e interligação de movimentos respiratórios, com estruturas anatômicas da boca, cavidade nasal e atividades nervosas. Órgãos como dentes, lábios, língua, bochechas, palato duro e mole exercem função essencial na fonoarticulação. O objetivo com este trabalho é demonstrar que a Odontologia está diretamente relacionada com a fisiologia da fala. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados SciELO, EBSCO e BBO e em livros de fisiologia humana. A recepção da fala é uma função bi-sensorial, a qual envolve as orelhas e os olhos, e a transmissão da fala envolve a vocalização e seu controle. A fala é controlada pelo córtex cerebral, onde distinguem-se três áreas fundamentais: a região frontal da linguagem ou área de Broca (área motora da fala), a região temporal de Wernicke (área de compreensão da linguagem) e a região cortical terciária (área de processos sequenciais como ler, escrever, contar, reproduzir sons). Deve ocorrer a transmissão de sinais apropriados do Córtex Motor para controlar os músculos da fala. A emissão da voz envolve a corrente de ar que sai dos pulmões e passa por meio da traqueia, laringe, faringe, até que chegue ao destino final, a cavidade oral, e resulte no som desejado. Na fisiologia da fala, a laringe é o principal órgão fonador porque nela existem músculos que contraem e relaxam, criando diferentes frequências sonoras. Além das pregas vocais, estão envolvidos na articulação de sílabas e palavras os músculos do pescoço, mandíbula, lábios, língua, dentes. Entre os efeitos odontológicos que alteram a fala do indivíduo estão a maloclusão (mordida aberta, retrognatismo e prognatismo mandibular), macroglosia, anquiloglossia, ausência de dentes, próteses dentárias inadequadas. Por esses motivos, profissionais da área odontológica, principalmente ortodontistas e protésistas, podem atuar de forma conjunta com fonoaudiólogos para a melhora no desenvolvimento da fala de seus pacientes.

Palavras-chave: Fala. Fisiologia. Odontologia.

ansolingabriela@gmail.com

anderson.nardi@unoesc.edu.br